

Luis Perequê - Encanto Caiçara

Tom: G

Venho de campos e matas
 Terra verde, fértil e farta
 Nossa roça a beira mar
 Canto a pesca e canto a planta
 E a vida santa do lugar
 Juca acordando cedo visitando o cerco
 E Manézinho saindo pra tirar taquara
 E nos olhos da caiçara
 Um riso, uma beleza rara
 E a natureza não para
 É tanta estória pra contar
 Lá da casa de farinha uma voz sozinha
 Vem soprando um canto e solta pelo vento manso
 Nossa estória pelo ar.
 E quem pensar que o meu canto terminou aqui

Não viu que não falei da rama, a planta da mandioca,
 O peixe, a banana, a massa e o tapeti
 Nem na casinha de palha
 Um porco na seva, um quarto de lua
 Um cio de égua e um peixe na malha
 Nem na viola do Dito, na tarde de um dia bonito
 Um azul-marinho é um pirão de gonguito
 Uma cachaça boa e a gente cantando
 Poesia brotando pelo chão do peito
 E esse canto é feito pra quem quer morar.
 Nesse encanto do eu canto caiçara
 É camarão no covo criança na praia
 Remendando rede, reunindo malhas
 Pra cercar o peixe e fartar a casa
 E mariscar maré rasa.....Eh lêlê lê lá lá lá lá lá
 láiera.lê,lê, lê,lêia
 E mariscar maré rasa.....Eh

Acordes